



Cuidados na desospitalização do paciente crônico



ÍNDICE

O que você encontrará por aqui:

1. O que é desospitalização	02
1.1 Jornada do paciente	02
1.2 Principais indicações	03
1.3 Insuficiência Respiratória Crônica	04
1.4 Doenças Neuromusculares	05
1.5 Distúrbios Nutricionais	06
2. Participação da equipe multidisciplinar	07
2.1 A importância da equipe multidisciplinar	08
3. Benefícios da desospitalização	09
4. Preparando a casa para receber o paciente	10
4.1 No caminho para casa	13
5. Detalhando as terapias domiciliares	14
5.1 Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP)	14
5.2 Ventilação Mecânica Domiciliar	19
5.3 Terapia Nutricional Enteral Domiciliar	23
6. Passo a passo de uso dos equipamentos VitalAire	28
7. A importância do sono para pacientes em desospitalização	29
8. VitalAire lado a lado do paciente	31
8.1 Dedicção e comprometimento	32
9. Referências	33



INTRODUÇÃO

Manter o paciente em um ambiente hospitalar pode fragilizar o indivíduo que, muitas vezes, já está abalado emocionalmente com a patologia e sua progressão, além de elevar os gastos com saúde, tirando-o do aconchego de sua residência.

Eficiente há anos, o **primeiro registro de desospitalização foi em 1980**, nos Estados Unidos. No Brasil, a prática se tornou conhecida apenas em 1990.

Com o tratamento da doença em casa, é possível reduzir os custos em todas as etapas dos serviços de atendimento que o paciente teria na rede de saúde, além de isolar os riscos de infecções hospitalares e proporcionar maior envolvimento da família.

Este material abordará **recomendações para a assistência ao paciente crônico** no ambiente domiciliar, com o objetivo de **ajudar cuidadores e familiares** neste manejo, abordando os principais cuidados com higiene, manipulação e equipamentos necessários, além de auxiliá-lo no entendimento da patologia.

Esperamos que essas orientações ajudem a tornar a administração das terapias domiciliares mais segura e fácil, tornando a rotina mais leve.

Conte sempre com o VitalAire nessa jornada!

O QUE É DESOSPITALIZAÇÃO



Com a intenção de **humanizar** a rotina do paciente e também manter a família envolvida, o conceito da desospitalização parte do princípio de assistência médica domiciliar.

A partir de um cronograma planejado com o auxílio de uma equipe multidisciplinar durante a internação, o paciente recebe assistência de profissionais em casa, para obter as orientações sobre os procedimentos de saúde e a adaptação necessária do ambiente. Dessa forma, poderá seguir o tratamento com qualidade e segurança.

Jornada do paciente:



1

Internação
(início da
gestão de alta)



2

Apresentação
de melhora
clínica



3

Redução da
necessidade
de cuidados
intensivos



4

Alta hospitalar
em parceria
com a família



5

Transição do
hospital para
o tratamento
domiciliar

É importante que o paciente apresente um **quadro clínico estável** com diagnóstico e tratamento estabelecido/planejado pela equipe clínica responsável.



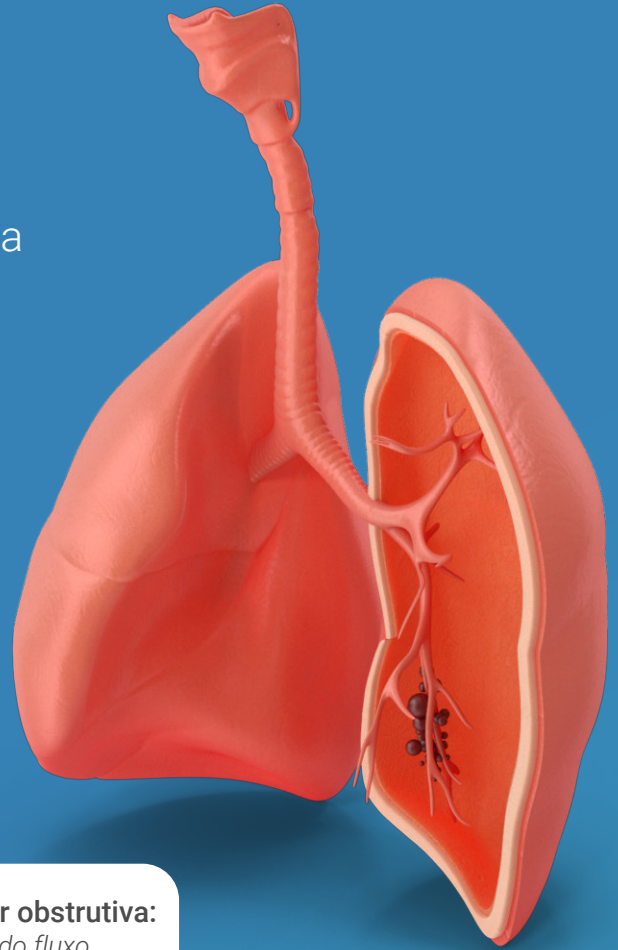
Principais indicações

- Pacientes com doenças agudas ou crônicas e/ou estado nutricional comprometido. Dentre os casos estão: doenças oncológicas, pulmonares, cardiovasculares e neuromusculares;
- Pacientes com distúrbio do nível de consciência que apresentam crises convulsivas, agitação, dor, entre outros;
- Pacientes com histórico de reinternações hospitalares frequentes ou processos infecciosos prolongados;
- Pacientes em conforto respiratório após adaptação às terapias que serão administradas no domicílio;
- Pacientes que necessitem de aparelhos para suporte de vida.

A seguir, amplie o seu conhecimento das principais doenças crônicas respiratórias e nutricionais passíveis de tratamento em casa.

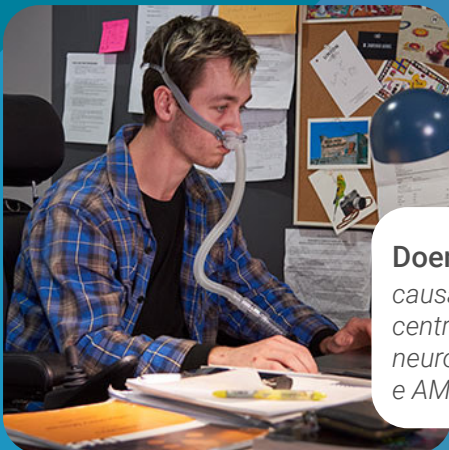
Insuficiência Respiratória Crônica

A Insuficiência Respiratória Crônica é caracterizada pela incapacidade dos pulmões de manter níveis normais de gases (O₂ e CO₂) no sangue, podendo ser associada à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), doenças neuromusculares, entre outras.



Doença pulmonar obstrutiva:

apresenta redução do fluxo de oxigênio, como: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), asma e enfisema.



Doença pulmonar restritiva:

causada por alterações do centro respiratório e lesões neuromusculares como: ELA e AME*.*

*ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica), AME (Amiotrofia Espinhal)



Doenças Neuromusculares

Apesar de raras, as doenças neuromusculares são adquiridas ou hereditárias, podendo surgir em qualquer etapa da vida. Alguns exemplos dessas doenças são: Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), miopatias, Amiotrofia Espinhal (AME), entre outras.

A avaliação do paciente é iniciada levando em conta um histórico completo de sintomas, comportamentos e hábitos, seguida de um exame clínico que avalia a frequência e duração dos seguintes sinais:

- Fraqueza ou dor muscular;
- Alterações dos reflexos;
- Movimentos involuntários;
- Espasmos (como câibras);
- Disfunção neurológica (como formigamento e adormecimento).

Por muitas vezes com caráter progressivo, a doença afeta outras áreas do cérebro, evoluindo para incapacidade de respirar espontaneamente, sendo necessário receber o tratamento com ventilação mecânica domiciliar.

Além disso, o emagrecimento e alteração da composição corporal são sintomas muito comuns nesses casos e, com a nutrição enteral, é possível auxiliá-los a se alimentarem de forma satisfatória, evitando a perda de peso excessiva.

Distúrbios Nutricionais

Muitas vezes a desnutrição ocorre em pacientes com maior tempo de hospitalização, seja por causa de sua doença de base ou por fatores como a incapacidade funcional, dores, náuseas ou tratamentos pós-cirúrgicos.

De acordo com estudos feitos pelo Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar (IBRANUTRI), **48% dos pacientes hospitalizados** no Sistema Único de Saúde (SUS) apresentaram algum grau de desnutrição, sendo identificado pouco mais de 12% de quadros envolvendo desnutrição grave.

Essa realidade é observada há anos e tem como consequência maiores taxas de complicações, como lesões e/ou infecções, aumento de tempo de internação, além da maior necessidade de cuidados intensivos.

Pacientes com dificuldades de se alimentar ou com problemas graves de absorção de nutrientes, sobretudo em portadores de doenças agudas ou crônicas, a terapia nutricional enteral surge como solução para a melhora da evolução clínica.



PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe é responsável por estabelecer normas e critérios de direcionamento e estratégia personalizada para cada paciente. A quantidade de profissionais depende da avaliação de cada programa de assistência domiciliar fornecido pelas instituições e/ou provedores de saúde.

A equipe multidisciplinar poderá ser composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e/ou outros profissionais dedicados à reabilitação, além de cuidadores e familiares que contribuem nos procedimentos diários.

A importância da equipe multidisciplinar

Uma equipe formada por profissionais de diferentes áreas possibilita trabalhar questões mais específicas no tratamento do paciente, além de obter diferentes abordagens para o alcance do melhor resultado.



Como competência das equipes de atenção domiciliar, destaca-se:

- ✚ **Elaborar e executar estratégias** de acordo com a necessidade do paciente;
- ✚ Fazer **visitas domiciliares** mais frequentes logo após a alta hospitalar com o objetivo de analisar a adaptação do paciente e familiares diante da rotina de cuidados;
- ✚ **Organizar e documentar o fluxo** de assistência e atendimentos no prontuário domiciliar, mantendo o registro da prescrição de medicamentos atualizada para evitar intervenções divergentes entre os profissionais;
- ✚ Atuar junto ao paciente e seus familiares para **auxiliar nas ações de prevenção e agravos** à saúde, por meio de orientações e treinamentos;
- ✚ Elaborar/utilizar guias, manuais ou cartilhas com o objetivo de **orientar o cuidador e/ou familiares** caso ocorra falhas com os equipamentos, fornecendo contatos telefônicos úteis;
- ✚ **Acionar a rede de apoio** caso seja detectada a impossibilidade de permanecer no domicílio por mudanças nas condições da família ou paciente.

BENEFÍCIOS DA DESOSPITALIZAÇÃO

Nem sempre o ambiente hospitalar é a melhor opção para o tratamento do paciente. Aqueles que permanecem internados por um período mais longo de tempo podem estar sujeitos à contaminação de bactérias circulantes no hospital, por exemplo.

Além disso, com a indicação aos pacientes aptos para receberem os cuidados necessários em casa, também é proporcionado ao hospital a diminuição do tempo de permanência e a desocupação de leitos, dando espaço para outros tratamentos de urgência.

SEGUNDO DADOS DO OBSERVATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HOSPITAIS PRIVADOS (ANAHP), ENTRE 2020 E 2021, O NÚMERO TOTAL DE SAÍDAS HOSPITALARES APRESENTOU UM AUMENTO DE 12,79%.

De acordo com pesquisas feitas pela companhia norte-americana Clinical Operation Board, os grandes centros hospitalares dos Estados Unidos, Europa e Brasil consideram que planejar a alta do paciente com antecedência traz melhorias no processo de internação, onde é possível prever as necessidades do paciente, da família e do seu destino, garantindo um preparo proativo para sua alta.

Com uma desospitalização segura é possível favorecer uma recuperação mais rápida, podendo o paciente se adaptar mais facilmente às orientações e tratamentos no conforto de sua casa, visto que a proximidade da família faz com que ele se sinta mais protegido quando reintegrado ao seu vínculo social, além de reduzir os riscos de infecções hospitalares.





PREPARANDO A CASA PARA RECEBER O PACIENTE

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a segurança é fator fundamental no cuidado da saúde, sendo também um dos princípios mais importantes na transição do paciente no processo de desospitalização para a garantia da assistência adequada.

Por isso, é necessária a validação da residência, considerando a estrutura física, rede elétrica, saneamento básico e acessibilidade.

Confira algumas recomendações:



Espaços arejados, com boa iluminação natural e umidade




Móveis e piso de fácil higienização



Ambiente livre de objetos ou móveis que possam atrapalhar o deslocamento do paciente

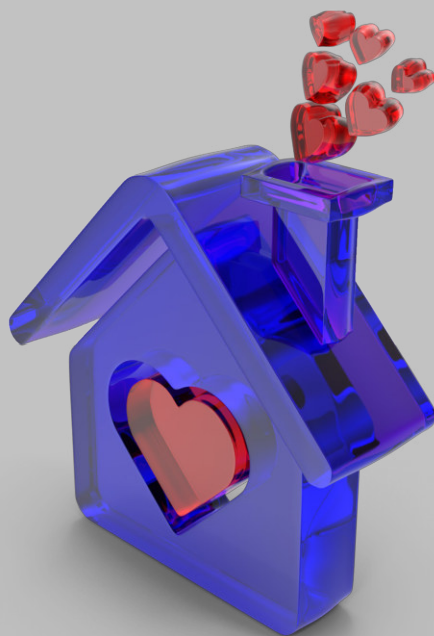


Quantidade e localização de tomadas exclusivas e individualizadas para cada equipamento envolvido no cuidado com o paciente



É fundamental conversar com os profissionais de saúde que estão acompanhando o paciente, para esclarecer dúvidas quanto aos cuidados e manuseio dos equipamentos ou identificar possíveis complicações decorrentes do tratamento. Lembre-se: nunca realize alterações no que foi prescrito sem antes consultá-los.

Além disso, é possível utilizar de forma segura a tecnologia de monitoramento remoto para melhor acompanhamento e eficiência do tratamento.



No caminho para casa

Vamos ver como esse caminho acontece:



1

Adaptando os acessórios e equipamentos hospitalares para domiciliares



2

Recebendo as orientações necessárias do profissional de saúde



3

Garantindo o transporte seguro do hospital para o conforto do lar



4

Acostumando-se com a nova rotina de tratamento domiciliar

DETALHANDO AS TERAPIAS DOMICILIARES

Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP

Oxigenoterapia: utilização de oxigênio em tratamentos médicos.

Algumas condições pulmonares impedem que o paciente consiga adquirir a quantidade necessária de oxigênio (O₂) através da respiração normal, causando a chamada hipoxemia. A longo prazo, a oxigenoterapia surge como uma solução para esses problemas.



A administração de O₂ pode ser feita por meio de:



Concentrador estacionário



Cilindro de oxigênio



Concentrador O₂ portátil



Reservatório O₂ líquido



A escolha da oferta de oxigênio depende da recomendação clínica baseada na necessidade do paciente e nas atividades de vida diárias.

Benefícios da ODP

O The UK Medical Research Council, na Inglaterra, e o The US Nocturnal Oxygen Therapy Trial, nos Estados Unidos, realizaram estudos com pacientes portadores de DPOC que apresentavam baixos níveis de saturação de oxigênio no sangue. Os resultados demonstraram que é possível prolongar o tempo de vida dos pacientes com o uso de O2 domiciliar.



Foi a partir desses estudos realizados na década de 80 que o uso da oxigenoterapia domiciliar tornou-se indispensável no tratamento de doenças pulmonares crônicas.

O **protocolo** disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, traz amplas discussões sobre o tema com bases científicas que afirmam que a ODP:

- ✚ Reduz o número de internações;
- ✚ Previne arritmias cardíacas durante o sono;
- ✚ Proporciona a evolução da função pulmonar;
- ✚ Atenua a hipertensão pulmonar decorrente de hipoxemia;
- ✚ Melhora o transporte e liberação de oxigênio para os tecidos.



Cuidados necessários

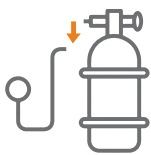
A avaliação para essa categoria de tratamento deve ser feita por um médico especializado. Alguns cuidados também devem ser tomados durante a terapia de O₂, como manter o equipamento e/ou cilindros longe do calor e armazenados em lugar espaçoso e arejado.



Quando não estiver em uso, o concentrador deverá permanecer desligado e a válvula do cilindro fechada. É importante deixar o cilindro sempre fixo em um suporte.



Utilize apenas água destilada, filtrada ou fervida (devidamente resfriada). Nunca utilize soro ou qualquer outro produto no copo do umidificador.



Os acessórios são de uso pessoal e sofrem desgaste de acordo com o tempo de utilização, sendo necessária a troca da cânula nasal e do copo umidificador.



Nunca altere o fluxo de oxigênio sem a autorização de seu médico.



O VitalAire entrega segurança e qualidade de vida aos clientes, oferecendo os melhores dispositivos de oxigenoterapia do mercado. Acesse [aqui](#) e saiba mais.

Ventilação Mecânica Domiciliar

Utilizada para auxiliar a respiração de pacientes com insuficiência aguda ou crônica, a Ventilação Mecânica (VM) permite realizar as trocas gasosas por meio de aparelhos de pressão positiva para normalizar a oxigenação do paciente.

Soluções para terapia respiratória:

GRAU DE DEPENDÊNCIA



CPAP



Binível



Intermediário



Suporte à vida

Estes equipamentos possibilitam uma ventilação suplementar ou total ao paciente, podendo garantir o suporte à vida, através de diversas modalidades respiratórias disponíveis. Há vários modelos leves e compactos que podem ser utilizados em qualquer ambiente (domicílio, hospital, clínica e etc.).

Indicação

A VM pode ser indicada em casos de reanimação cardiorrespiratória, lesões ou insuficiência do centro respiratório, fraqueza muscular respiratória e até na prevenção de complicações respiratórias mais graves.

Esse tratamento possui duas modalidades:

Ventilação Mecânica Invasiva (VMI):
funciona facilitando a entrada de ar pelas vias aéreas por meio de uma órtese endotraqueal ou traqueostomia.



Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI):
funciona facilitando a entrada de oxigênio pelas vias aéreas devido a uma pressão de ar, aplicada com auxílio de uma máscara, que pode ser facial, nasal, facial total e peça bucal.

Benefícios:

A técnica oferece suporte para manter a função pulmonar, aliviando o trabalho da musculatura respiratória, evitando a fadiga e reduzindo o desconforto.

Existem diversos tipos de equipamentos de ventilação mecânica invasiva e não invasiva disponíveis no VitalAire que oferecem mais mobilidade e qualidade de vida para o uso em domicílio. A escolha do melhor modelo para cada paciente fica a cargo da equipe multidisciplinar.

Acesse [aqui](#) e confira.

Cuidados necessários

No atendimento domiciliar, a equipe multidisciplinar deve ser responsável pelo manejo do ventilador mecânico, ficando a cargo de um profissional habilitado avaliar e ajustar os parâmetros corretamente de cada equipamento.



Orientações no uso dos equipamentos



Mantenha o ventilador sobre uma base plana e estável, caso não seja usado seu pedestal, para prevenir riscos de queda.



O ventilador não deverá ficar próximo a equipamentos eletromagnéticos, como desfibrilador, celulares e outros que não estejam dentro das normas exigidas pelo Inmetro e pela ABNT.



Não fume no ambiente onde o ventilador pulmonar e/ou o cilindro de gás medicinal estiver instalado.



Utilize apenas água destilada, filtrada ou fervida (devidamente resfriada). Nunca utilize soro ou qualquer outro produto no copo do umidificador.



Não utilize óleos, gorduras ou qualquer substância para lubrificar as válvulas, os reguladores e as conexões.



O ventilador não pode ficar exposto à luz solar direta.



Mantenha o ventilador e seus acessórios longe de líquidos, a fim de evitar riscos de choque elétrico.





Terapia Nutricional Enteral Domiciliar

A nutrição enteral é uma categoria de alimentação em que a ingestão é feita por um tubo ou sonda flexível. Essa técnica é indicada para pessoas que não podem ou não conseguem se alimentar pela boca, por motivos como:

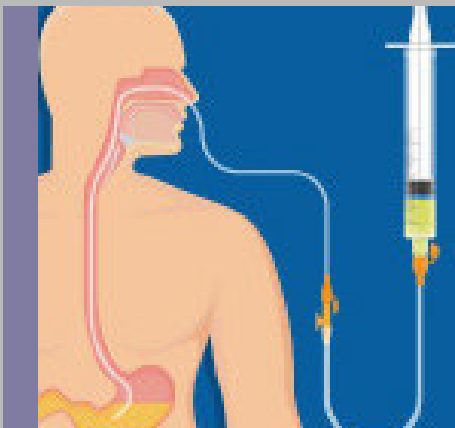
- Obstrução intestinal;
- Dificuldade na deglutição;
- Risco nutricional ou desnutrição;
- Uso prolongado de ventilação mecânica;
- Jejum alimentar devido a exames diagnósticos, pré e pós operatórios.

Como funciona

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) consiste na administração de dieta por meio de bomba enteral ou via gravitacional, possibilitando a oferta de nutrientes essenciais para o organismo, na correção da desnutrição, na redução da perda muscular e do risco de infecções.

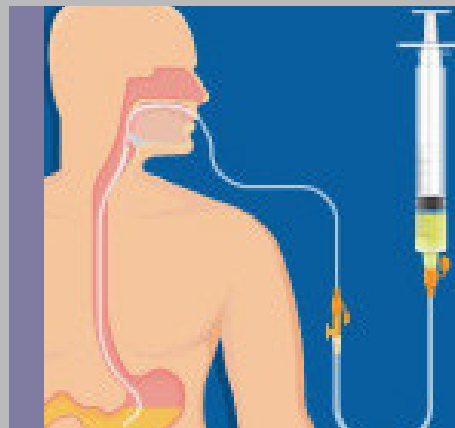
A utilização de uma bomba enteral poderá ser indicada de acordo com cada programa de assistência domiciliar fornecido pelas instituições e/ou provedores de saúde.

Conheça os tipos de TNE:



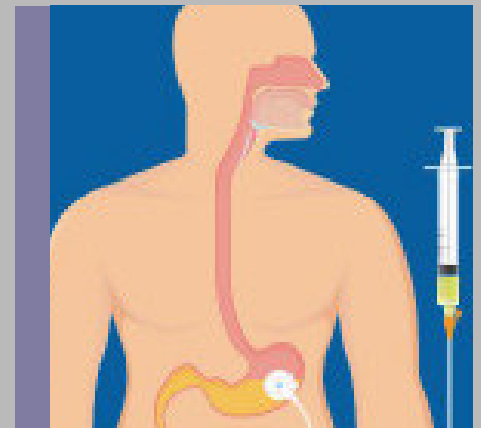
Nasoenteral:

a sonda passa pelo nariz chegando até o estômago ou intestino.



Oroenteral:

a sonda passa pela boca chegando até o estômago ou intestino.



Ostomia:

a sonda é fixa no abdômen chegando até o estômago ou intestino.

As sondas introduzidas no abdômen por meio de ostomia, são conhecidas como sondas de longa permanência:



Sonda de 2º tempo
ou balonada



Sonda de baixo perfil
ou Botton®

Em 2020, a Global Enteral Device Supplier Association (GEDSA), Associação Internacional de Provedores de Suprimentos Enterais, estabeleceu um padrão mundial de conexão para garantir a segurança dos pacientes por meio da ISO 80369-3.



As novas conexões de equipo cruz e sonda ENFit® formam um sistema fechado com alertas de travamento que evitam vazamentos durante a nutrição e desconexões acidentais. Esse sistema está substituindo o conector escalonado. Entenda mais clicando [aqui](#).

Benefícios do tratamento com a bomba enteral

Produz menos anormalidades metabólicas;

Oferece menos risco de broncoaspiração de água e alimentos;

Proporciona mais conforto, segurança e bem-estar para pacientes e cuidadores;

Facilita a administração de doses mais precisas de dieta, bem como a hidratação do paciente.

CUIDADOS NECESSÁRIOS E ORIENTAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DA DIETA



A terapia de nutrição enteral domiciliar deve ser indicada e acompanhada por um profissional habilitado



Utilize seringas, equipos e frascos específicos para a nutrição enteral e certifique-se que a dieta está correta e na validade



Administre a dieta em temperatura ambiente. Se estiver resfriada, retire a porção necessária com 40 minutos de antecedência

CONTINUANDO OS CUIDADOS

1

Higienize a parte externa da bomba enteral somente com pano seco ou umedecido com solução que não contenha álcool, cloro ou solvente.

2

Sempre desligue a bomba antes de retirar o equipo e de iniciar a sua higienização.

3

Para a administração de medicamentos via sonda, não se esqueça de pausar a dieta.

4

Sempre lave a sonda com cerca de 10 a 20mL de água filtrada entre um medicamento e outro.

5

Mantenha a bomba fixa no pedestal, para prevenir riscos de queda.

6

Utilize somente a dieta prescrita pelo serviço de atendimento domiciliar do paciente.

7

A bomba não pode ficar exposta à luz solar direta.

PASSO A PASSO DE USO DOS EQUIPAMENTOS VITALAIRE

Pensando em oferecer mais praticidade e agilidade aos nossos clientes, criamos uma trilha de vídeos com todas as orientações e direcionamentos necessários para o uso adequado e seguro dos nossos equipamentos.

Tenha acesso agora mesmo clicando [aqui!](#)



A IMPORTÂNCIA DO SONO PARA PACIENTES EM DESOSPITALIZAÇÃO

Não é difícil de se imaginar que, no caso de pacientes hospitalizados, existem diversas situações que podem influenciar direta ou indiretamente na qualidade do sono, impactando o seu bem-estar e impedindo que haja o descanso noturno ideal para sua recuperação.

Situações essas, que incluem:



Fatores ambientais
como ruídos altos e
iluminação excessiva



Fisiológicos ou
orgânicos como
dores ou náuseas



Psicológicos
como ansiedade
e angústia

A avaliação de um médico especialista do sono é fundamental no processo de desospitalização para que esses pacientes retornem ao estado sono-vigília normal e diminuam os efeitos nocivos da privação do sono.

No VitalAire, você encontra soluções completas para tratamento de distúrbios do sono.
Consulte seu médico.



Você sabia?

Segundo o Ministério da Saúde, a prática regular de atividade física em horários adequados durante o dia, favorece a qualidade do sono e auxilia no combate à insônia, além de beneficiar o sistema cardiovascular, ajudando no combate de doenças respiratórias crônicas.

VITALAIRE LADO A LADO DO PACIENTE

Atendemos **1.8 milhões de pacientes crônicos em 36 países**, com soluções para o tratamento domiciliar, facilitando a transição dos pacientes do hospital para casa com total qualidade, segurança e conforto.

O conceito Value Based Healthcare (Atendimento Domiciliar Baseado em Valor) consiste em focar na melhor experiência do paciente, alinhado com os pilares:



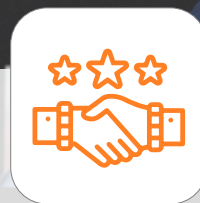
MODELOS DE GERAÇÃO DE VALOR:

Serviços e soluções focados na coordenação do cuidado e no empoderamento do paciente e de seus familiares.



PARCERIAS ESTRATÉGICAS:

Engajar os envolvidos do sistema de saúde e o paciente para implementar o modelo baseado em valor.



EXCELÊNCIA OPERACIONAL:

Empreender na melhor estrutura operacional para entregar mais eficiência e resultados positivos.

DEDICAÇÃO E COMPROMETIMENTO EM TODAS AS ETAPAS

**Solicitação do
Home Care ou
Órgão Público**



Torre VitalAire:

operação logística
nacional 24/7, visando
segurança e excelência



Distribuição:

frota exclusiva
garantindo segurança
e eficiência



VitalService:

central de atendimento
24 horas por dia
7 dias na semana



Filiais pelo Brasil:

liberação e checagem
dos equipamentos pelos
nossos especialistas



Residência do Paciente:

entrega com orientações
sobre o melhor uso dos
equipamentos

Referências

Caderno de Boas Práticas Fascículo II [recurso eletrônico]. NEAD - Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar. São Paulo, 2017.

Caderno de Boas Práticas Fascículo III [recurso eletrônico]. NEAD - Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar. São Paulo, 2017.

Cuidados com a sonda de longa duração. [recurso eletrônico] Cartilha BRASPEN/SBNPE – Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2021.

Desospitalização – Esse é o Caminho? Pesquisa Realizada no Pronto Socorro Clóvis Sarinho. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 04. Ano 02, Vol. 01. pp 474-500, Julho de 2017.

Doença Neuromuscular e o uso da Ventilação Mecânica Domiciliar. VitalAire. Disponível em:

<https://br.vitalaire.com/doencas-respiratorias-cronicas/outras-doencas/doenca-neuromuscular-e-o-uso-da-ventilacao-mecanica-domiciliar>. Acesso em 19 set. 2022.

Fatores que interferem na qualidade do sono de pacientes. Rev. Eletr. Enf. [recurso eletrônico]. internados. Silva LEL, Oliviera ML. Inaba WK, 2011.

Observatório Anahp 2022. ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados [recurso eletrônico]. 2022.

Orientações para o cuidado com o paciente no ambiente domiciliar [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Brasília, 2018.

O que é e quais são os principais indicadores da desospitalização. Morsch Telemedicina. Disponível em:

<https://telemedicinamorsch.com.br/blog/desospitalizacao> > Acesso em out. 2022.

Oxigênio - Manual de utilização. VitalAire. Disponível em:

<https://br.vitalaire.com/doencas-respiratorias-cronicas/nossas-solucoes/tudo-sobre-oxigenoterapia> >. Acesso em 16 set. 2022.

Para que serve a Bomba de Infusão de Nutrição?. VitalAire. Disponível em:

<https://br.vitalaire.com/nutricao-enteral/tudo-sobre-terapia-nutricional-domiciliar>>. Acesso em 16 set. 2022.

Patient Safety: Making health care safer. Geneva: World Health Organization; 2017.

Protocolo do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada. Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. Cariacica, 2017.

Recomendações para a ventilação mecânica domiciliar [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Brasília, 2018.

Segurança do paciente no domicílio [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Brasília, 2016.

Terapia de nutrição enteral domiciliar: principais implicações dessa modalidade terapêutica. Moreira, Silvia; Galvão, Nathália; Fortes, Renata. Com. Ciências Saúde. Brasília, 2011.

Ventilação Mecânica Invasiva – Manual de utilização. VitalAire. Disponível em:

<https://br.vitalaire.com/doencas-respiratorias-cronicas/o-que-e-ventilacao-mecanica>>. Acesso em 16 set. 2022.



Canais de Atendimento

 @vitalaire_brasil  /vitalairebrasil  br.vitalaire.com

 atendimento@vitalaire.com.br

Fale conosco 24 horas: 0800 555 0322
Específico para Prefeitura de SP: 0800 771 0121

Contato:
Av. Morumbi, 8234 - 3º andar
Brooklin Novo - São Paulo - SP
br.healthcare.airliquide.com



Air Liquide
HEALTHCARE

Todos os direitos autorais deste documento são de propriedade da Air Liquide Brasil Ltda. O uso e/ou reprodução deste documento sem a autorização expressa e por escrito da Air Liquide Brasil Ltda. poderá constituir violação da legislação.

A Air Liquide Brasil Ltda. se dá o direito de corrigir eventuais erros de ortografia, assim como de alterar e atualizar as informações deste documento, a qualquer tempo, a seu exclusivo critério.